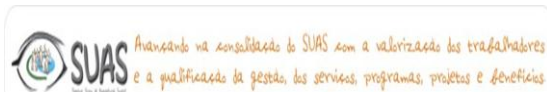


# COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

## IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
**ITAIM PAULISTA**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS**

Alice Okada de Oliveira  
Carlos Nambu  
Célia Borba de Souza  
Daiane Silva Liberi  
Demilson Oliveira dos Santos  
Deusitan Alves Feitosa  
Dulcineia Pastrello  
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.  
Fabiola Alves de Lima  
Katia Cilene Gregorio  
Marcilene Oliveira de Abreu  
Maria Aparecida Nery  
Maria Cristina de Brito  
Natanael de Oliveira  
Roseclaire Balduino  
Selma Mariote Bernardo da Silva  
Silvana Cappellini  
Susana de Almeida Silva

---

---

### **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**

#### **SOCIEDADE CIVIL**

José Joaquim de Abreu  
Solange Fernanda dos Santos  
Deusdete Pires Gonçalves

#### **PODER PÚBLICO**

Silvana Pires de Lima  
Kelly Regina de Souza Nascimento  
Maria Helena Célia Cardoso

### **ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP**

#### **COORDENAÇÃO**

Augusto Pereira Filho  
Júlio Cesar da Silva

---

#### **EQUIPE TÉCNICA**

Anabil Diniz  
Anny Medeiros  
Beatriz Garofalo  
Camila Soares  
Carolina Quiquinato  
Cássia da Silva  
Eduardo Souza  
Fernanda Maldanis  
Joice Godoi  
Jony Rodrigues  
Mariana Osoegawa  
Raoni Souza  
Ricardo Ramos  
Ricardo Scardoelli  
Rosane Santiago  
Vera Figueiredo

---

#### **PALESTRANTE**

Wagner Hosokawa

---

---

## SUMÁRIO

1.	Introdução .....	2
1.1.	Objetivos .....	3
1.2.	Território das Pré-Conferências .....	4
2.	Realização .....	4
2.1.	Programação .....	4
2.2.	Abertura e Coordenação dos Trabalhos .....	5
2.3.	Organização dos Trabalhos .....	6
2.3.1.	Leitura da Minuta do Regimento Interno .....	6
2.3.2.	Credenciamento .....	7
2.4.	Discussão dos Subtemas nos Grupos .....	8
2.5.	Plenária Final .....	10
2.5.1.	Propostas por Subtema .....	10
2.5.2.	Moções .....	15
2.5.3.	Eleição de Delegados e Observadores .....	21
2.6.	Encerramento dos Trabalhos .....	23
3.	Balanço Crítico .....	23
4.	Avaliação .....	28
4.1.	Avaliação dos Participantes .....	28
4.2.	Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos .....	34
5.	Apresentações Culturais .....	37
	ANEXOS .....	38

## 1. Introdução<sup>1</sup>

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

---

<sup>1</sup> (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

## 1.1. Objetivos

### I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

### II. **Objetivo Geral:** Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

### III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

### IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

## 1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando de 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

## 2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista** foi realizada no dia 14 de julho de 2011, 5ª feira, na Escola Municipal Prof. Carlos Pasquale, situada na Rua Barão de Alagoas, 223 – Itaim Paulista.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Vila Curuçá e Itaim Paulista, que compõem a Subprefeitura de Itaim Paulista, cuja área é de 21,72 km<sup>2</sup> e população de aproximadamente 399.140 mil habitantes.

### 2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

<i>Manhã</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
08h00m	10h30m	Credenciamento
09h30m	09h40m	Apresentação Musical com coral do NCI Viva Vida
09h40m	09h45m	Solenidade de Abertura Oficial e Composição da Mesa de Autoridades
09h45m	09h50m	Hino Nacional
09h50m	10h20m	Composição da Mesa de Trabalho
10h20m	10h50m	Leitura e aprovação do regimento interno
10h50m	11h20m	Palestra Magna

11h20m	11h50m	Orientações da Comissão Organizadora Regional
11h50m	13h00m	Intervalo para refeição

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
13h00m	13h10m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
13h10m	15h10m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
	15h00m	Prazo Final para Entrega das Moções
15h15m	16h25m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
16h25m	16h35m	Apresentação das Moções
16h35m	17h00m	Apresentação e Referendo dos delegados titulares, suplentes e observadores para IX Conferência Municipal de Assistência Social
17h00m	17h10m	Encerramento e Entrega das Fichas dos Delegados

## 2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h30min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 09h50min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

### 2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sr. João dos Santos de Souza	Subprefeito de Itaim Paulista
Sra. Silvana Pires de Lima	Supervisora do CRAS Itaim Paulista
Sra. Márcia Campanhole	Representante da CAS Leste
Sra. Deusdete Pires	Representante dos Usuários
Sra. Alice Okada de Oliveira	Vice-presidente do COMAS
Sr. Alex Aparecido Alves	Presidente do CONDECA

### 2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sr. José Joaquim de Abreu	Coordenador (Comissão Regional)
Sra. Silvana Pires de Lima	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)
Sra. Maria Inês Shigekawa	Representante da CAS
Sra. Deusdete Pires	Representante da Sociedade Civil

### 2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

#### 2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

<b>Leitura Regimento Interno</b>			
<b>Art.</b>	<b>Destaque</b>	<b>Nº Contrário</b>	<b>Abstenções</b>
9º	Credenciamento até às 10h30m	0	1
9º	Suprimir da programação a leitura do Conferir 2009	0	5
10	Apresentação de uma proposta em nível regional	0	0
11	Suprimir o tempo de fala nos grupos	0	2
13	Redução de 30% para 20% de assinaturas para as moções	0	1

Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por aclamação pelo plenário.

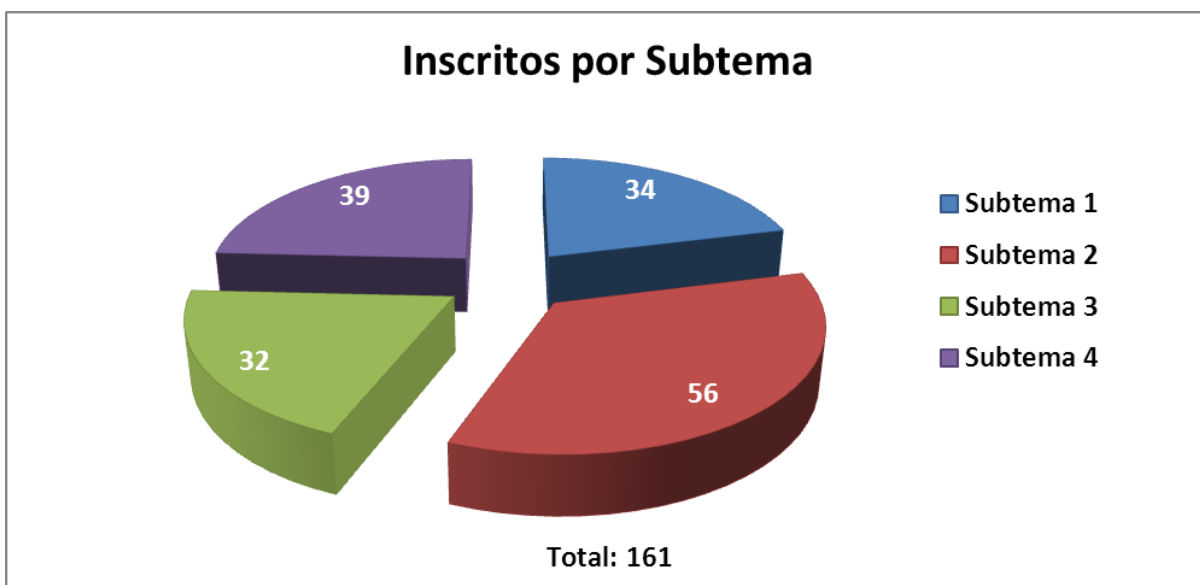
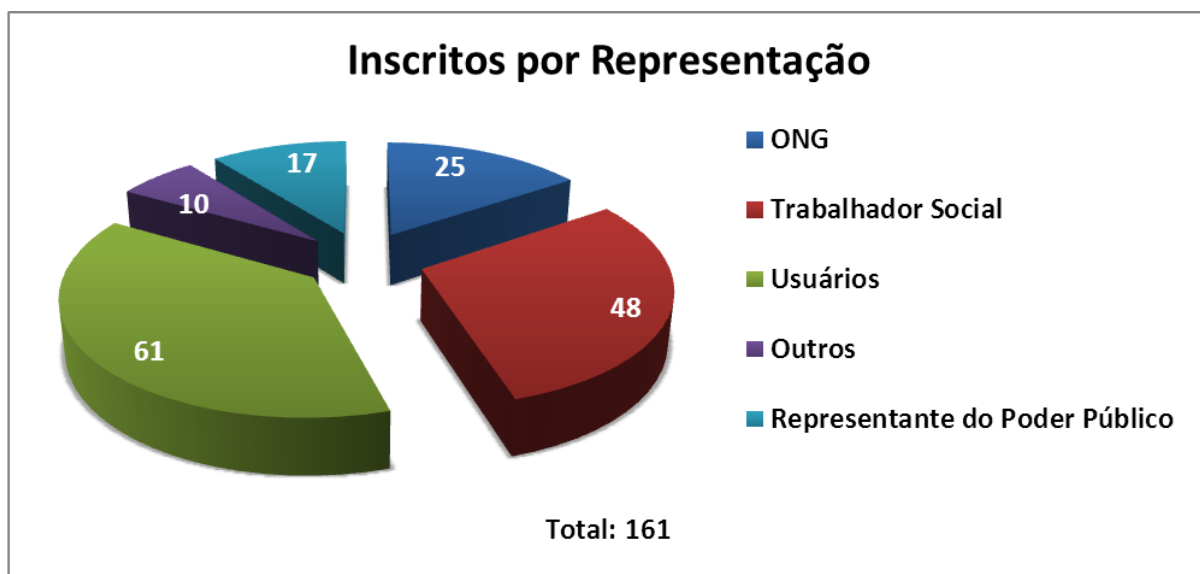


Na sequência às 10h50 deu-se início a palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

### 2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.



## 2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

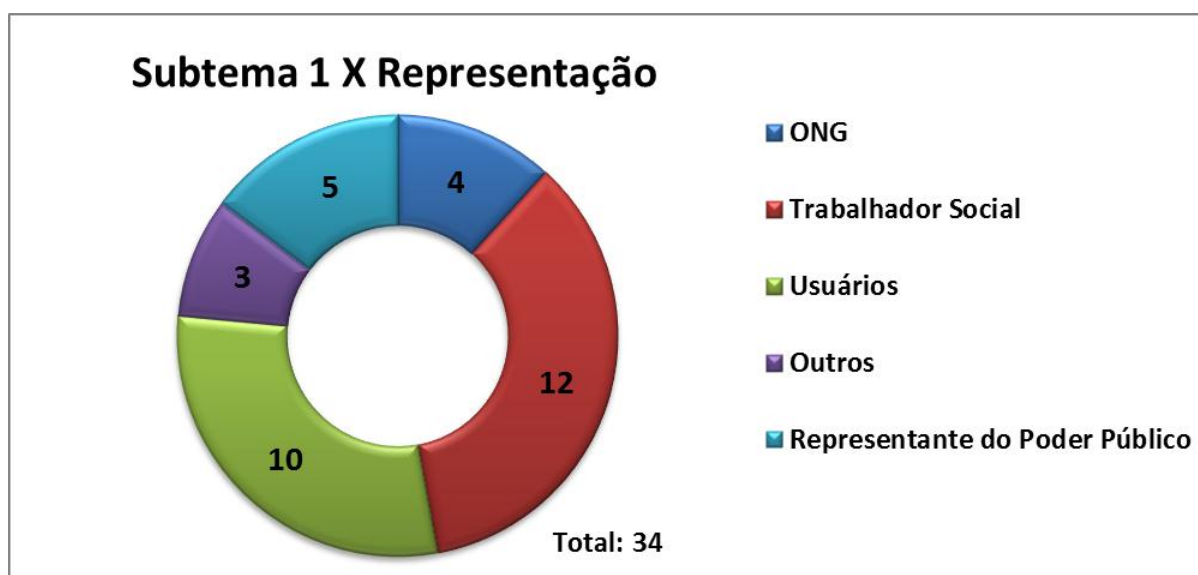
Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h10m às 15h10m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, aplicou-se uma dinâmica nos grupos que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

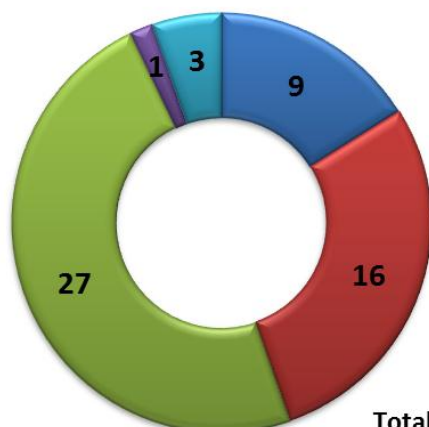
- Número de cadeiras: Suficiente;
- Acústica no espaço: Adequada;
- Espaço físico: Adequado.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.



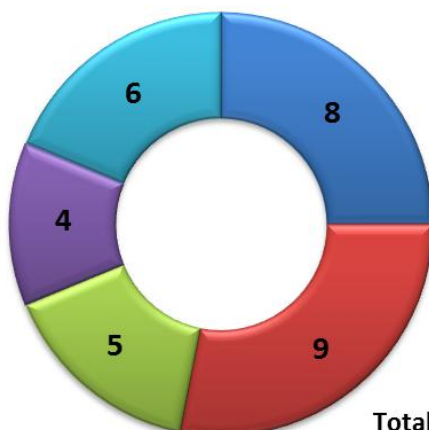
### Subtema 2 X Representação



Total: 56

- ONG/Entidade Social
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

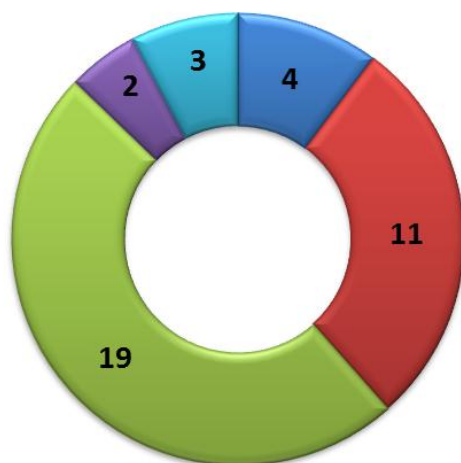
### Subtema 3 X Representação



Total: 32

- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

### Subtema 4 X Representação



Total: 39

- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

## **2.5. Plenária Final**

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional; finalização do recolhimento das fichas de avaliação, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

### **2.5.1. Propostas por Subtema**

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – ITAIM PAULISTA**

SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO  Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
<b>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</b>	Criar observatório de políticas sociais, qualificando o diagnóstico para garantir a melhor gestão do trabalho no SUAS no território.	REGIONAL			CAS, CRAS e CREAS (SMADS como corresponsável)	Curto Prazo
	Garantir a verba dos convênios para pagamento dos trabalhadores sociais, independente de pendências de documentos da prestação de contas.	X			SMADS	Médio Prazo
	Ampliação do quadro de funcionários, via concurso público para os CRAS e CREAS e regime CLT para os conveniados, garantindo a existência de funcionários para suprir a necessidade dos usuários.	X			SMADS	Médio Prazo
	Garantir infraestrutura (espaço físico e equipamentos) adequada para atendimentos coletivos e individuais, garantindo a qualidade na execução do trabalho, inclusive considerando atenção ao transporte, e às necessidades específicas de cada serviço, conforme preconizado pelo SUAS.	X			SMADS	Médio Prazo
	Capacitação de todos os trabalhadores do SUAS, de todos os níveis educacionais, permanentemente.		X		SEDS (parceria com município)	Curto Prazo
	Ampliar a quantidade de trabalhadores sociais nos CRAS, CREAS e serviços da rede conveniada, garantindo proporcionalidade de funcionários e atendimentos realizados, ampliando também a tipificação de funcionários, incluindo novas categorias profissionais (áreas humanas) e criando plano de cargos e carreiras com isonomia entre funcionários públicos (federais, estaduais e municipais) e conveniados.				X	MDS

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - ITAIM PAULISTA**

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO  Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Criação de fórum de assistência social do Itaim Paulista.	REGIONAL			Sociedade Civil e FAS	Curto Prazo
	Adequar a portaria 46 e 47 à legislação trabalhista no que se refere à remuneração dos trabalhadores das Organizações Sociais e garantir que toda e qualquer portaria respeite as leis federais e as determinações do SUAS e da NOB/RH.	X			SMADS/ Prefeitura	Curto Prazo
	Ampliar o quadro de profissionais nos NCI's e nos CCAs e garantir alimentação digna (arroz, feijão, salada, carne e demais alimentos básicos) aos idosos (almoço).	X			SMADS	Curto Prazo
	Aprovar, imediatamente, o Projeto de Lei de Parcerias que tramita na Câmara dos Vereadores de São Paulo, garantindo o reajuste anual de acordo com IPCA e da 13ª terceira parcela.	X			Legislativos	Curto Prazo
	Criação de um setor de atendimento para cadastro e manutenção dos Programas de Transferência de Renda, com equipe administrativa específica e permanente a população em geral sobre os serviços, programas, projetos e benefícios.		X		SEDS	Curto Prazo
	Garantir verba específica de 2% dos recursos da União, para a Assistência Social, sem uso do mecanismo técnico de desvinculação da receita da União - DRU.			X	CNAS/ MDS/ Legislativo	Curto Prazo

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - ITAIM PAULISTA**

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<b>Fortalecimento da participação e do Controle Social</b>	Implantação de conselhos gestores nos CRAS, CREAS e na rede socioassistencial que sejam deliberativos e garantindo a participação da sociedade civil, poder público e estagiários da rede socioassistencial e usuários dos serviços conforme deliberado na última Conferência.	REGIONAL E MUNICÍPIO			COMAS/ SMADS/ FAS	Curto Prazo
	Divulgação nos territórios nos quais as Pré-Conferências serão realizadas com capacitação para informar os usuários sobre as Conferências da Assistência Social para ampliar conhecimento e participação social.	X			COMAS/ SMADS/ FAS/ Rede Socioassistencial/ Conselho Gestor	Curto Prazo
	Efetivação do que foi deliberado na Conferência 2009 (propostas: 8, 9, 10, 14, 39 e 40 - inserir texto completo do Conferir 2009).	X			COMAS/ FAS/ SMADS	Médio Prazo
	Garantir acessibilidade conforme a norma da ABNT e a fiscalização pela lei de acessibilidade nos espaços físicos de participação e controle social da assistência social.			X	MDS	Curto Prazo

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - ITAIM PAULISTA**

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</b>	Acelerar o processo de implantação dos CRAS na região, obedecendo a proporcionalidade do que foi estabelecido no Plano Municipal de Assistência Social, como forma de ampliação do atendimento à população, em especial às famílias em situação de extrema pobreza.	REGIONAL			SMADS	Médio Prazo
	Ampliação dos cursos de qualificação profissional aos usuários, oferecidos pela rede socioassistencial, com a validação oficial (emissão de certificado de reconhecimento) por parte da Prefeitura.	X			SMADS	Curto Prazo
	Criação de núcleos de capacitação profissional de âmbito municipal, que favoreçam as famílias alvo dos Programas de Transferência de Renda.	X			SMADS	Médio Prazo
	Desburocratizar e rever a regulamentação dos prazos para inscrição nos Programas de Transferência de Renda, respeitando, sobretudo, a dificuldade de documentação do público alvo da assistência social.	X	X	X	MDS/ SEDS/ SMADS	Curto Prazo



## **2.5.2. Moções**

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE ITAIM PAULISTA/2011**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 20% (vinte por cento) dos participantes. Considerando o total de 161 inscritos, o número de assinaturas para a aprovação é de 32 na Pré-Conferência de Assistência Social do Itaim Paulista.

Foram apresentadas 10 (dez) moções, sendo que todas obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias.

### **✓ Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Itaim Paulista

### ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
35	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.

### MANIFESTO:

Nós participantes da Conferência Regional de Assistência Social Itaim Paulista manifestam repúdio à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN 4468) ajuizada no Supremo Tribunal Federal pela Confederação Nacional de Saúde entidade que representa nacionalmente as empresas prestadoras de serviços de saúde. Os argumentos expostos na ação que pretende declarar a inconstitucionalidade da lei têm caráter estritamente econômico e defendem a manutenção dos lucros dessas instituições pela exploração da força de trabalho, cada vez maior e mais intensa. Argumentam, sem o menor constrangimento que a *“redução da jornada contribuirá para o fomento do processo inflacionário, na medida em que as empresas do setor de saúde não possuem estrutura econômica para suportar os custos advindos desta medida eleitoreira, as quais serão obrigadas a repassá-las para o consumidor final”* e ainda *“que contribuirá para a falência das empresas do segmento hospitalar, que não conseguiram se enquadrar na sistemática de repasse de preços, gerando, por via reflexa, o aumento do custo do serviço de saúde e o desemprego”*.

Nessa linha de pensamento dos empresários do setor da saúde, pelo viés estritamente econômico, é perfeitamente admissível que assistentes sociais trabalhem 44 (ou mais!) horas semanais, sem se importar com o desgaste físico e emocional que essa extensa jornada produz aos/as trabalhadores/as. Mas, nós sabemos e vivenciamos, cotidianamente, os impactos extremamente negativos à qualidade do serviço prestado e suas consequências, quando se trata de lidar com vidas humanas, assim como à saúde do/a trabalhador/a. Adoecimentos físicos e mentais não são novidades no setor saúde, assim como a necessidade e, por vezes dependência de medicamentos para seguir trabalhando. Dizem, de forma inconsequente, que não houve estudos científicos que respaldasse o trabalho legislativo para assegurar que há estresse no trabalho nessa área, mas, nós sabemos que essa temática tem sido estudada no âmbito do serviço social e das demais profissões de saúde e revelam que os/as profissionais estão expostos às situações cotidianas de jornadas extenuantes que produzem alto grau de estresse, decorrentes das pressões sofridas no exercício de seu trabalho junto à população submetida a situações de pobreza e violação de direitos.

Defendemos coletivamente a redução da jornada de trabalho para todos os/as trabalhadores/as brasileiros/as e nos somamos às demais profissões da área da saúde na luta pela redução de suas jornadas e pelo direito ao trabalho com qualidade para todos/as.

Por esses motivos, a redução da jornada semanal de trabalho do/a assistente social sem perda salarial é uma causa justa e impactará principalmente na qualidade dos serviços prestados aos usuários do Serviço Social.

A aprovação dessa lei 12.317/2010 se constitui uma conquista histórica para o Serviço Social e o Conjunto CFESS/CRESS não mediu esforços em sua defesa. Lutamos e conseguimos a sua aprovação no Congresso Nacional, após acompanhamento sistemático e mobilizações em vários momentos da tramitação na Câmara e no Senado Federal, desde 2007. Não foram poucas as ações empreendidas: diversas reuniões com o autor do PL, com relatores, mobilização e presença das entidades da profissão e categoria durante as votações nas comissões, notas aos deputados e senadores, e, finalmente, a grande mobilização e ato público no dia da votação no Senado, durante o CBAS.

Reunimos mais de 3000 participantes e marchamos firme rumo ao Congresso Nacional para pressionar os parlamentares a incluir na pauta da sessão do Senado, o PLC 152, que dispunha sobre a fixação da carga horária de 30 horas semanais para assistentes sociais, sem redução de salário.

O projeto foi aprovado por unanimidade no dia 03 de agosto de 2010 e sancionado pelo presidente da república no dia 26.

O CFESS que continuou buscando interlocuções com vários ministérios e suas assessorias, incluindo ainda nessa trajetória, reunião com a consultoria legislativa da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, que assegurou a constitucionalidade do projeto de lei. Por fim, o PL foi sancionado, advindo então a lei 12.317/2010.

Nós abaixo assinados reivindicamos aos ministérios do Supremo Tribunal Federal que votem contra a ADIN 4468.

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Itaim Paulista	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>43</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<p><b>SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.</b></p>	
<p><b>MANIFESTO:</b></p> <p>Abertura imediata de Concurso Público para todas as áreas do conhecimento e níveis de ensino, a fim de garantir a efetivação da NOB/RH prevista no SUAS.</p> <p>A implementação integral dos CRAS e CREAS no município de São Paulo legitima a efetivação do SUAS.</p>	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Itaim Paulista	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>34</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<p><b>SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.</b></p>	
<p><b>MANIFESTO:</b></p> <p>Ampliar os serviços socioassistenciais diretos do SUAS – de forma a garantir a execução dos serviços equitativo à rede conveniada. Objetivando a efetividade do poder público no compromisso direto no atendimento à população vulnerável público alvo da assistência social.</p>	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Itaim Paulista	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>34</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<b>SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.</b>	
<p><b>MANIFESTO:</b>            Nós, trabalhadores do SUAS, solicitamos a estruturação dos CRAS (com composição de equipe prevista na NOB/RH) para execução direta do Programa de Atenção Integral à Família – PAIF, cumprindo as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social no que se refere a matricialidade sócio familiar e a política pública estatal.</p>	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Itaim Paulista	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>42</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<b>SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.</b>	
<p><b>MANIFESTO:</b>            Garantir a participação efetiva dos estagiários nas discussões e decisões sobre a assistência social, na Conferência Municipal.</p>	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Itaim Paulista	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>37</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<p><b>SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.</b></p>	
<p><b>MANIFESTO:</b>            Nós, trabalhadores do SUAS, solicitamos a criação de um setor de atendimento para cadastro e manutenção (consultas da situação cadastral) das famílias nos Programas de Transferência de Renda, dentro dos CRAS. Que esta ação seja executada por uma equipe administrativa, específica e permanente.</p>	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Itaim Paulista	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>42</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<p><b>SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.</b></p>	
<p><b>MANIFESTO:</b>            Propomos a efetivação e oficialização dos Conselhos Gestores de caráter deliberativo nos CRAS e CREAS, de forma que seja garantido a participação dos trabalhadores do SUAS (público/conveniado), bem como dos usuários da Assistência Social.</p>	

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Itaim Paulista

### ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>40</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>

SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.

### MANIFESTO:

Pensando na portaria 46147, gostaríamos da TIPIIFICAÇÃO das funções, dentro dos serviços, todos são profissionais dentro de sua formação e não somente técnicos sociais. Considerando as características do trabalho social penoso, insalubre, propomos que todas as categorias tenham direito a jornada de 30 horas semanais, sem redução de salário.

Garantir uma alimentação (arroz, feijão, legumes) balanceada aos NCI's. Não somente lanche.

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Itaim Paulista

### ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>33</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>

SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.

### MANIFESTO:

Solicitamos a criação ou a volta do Conselho Gestor na Previdência Social bem como acesso a informações financeiras e não o desconto de 20% da Previdência direcionado ao DRU, que deveria ser deixado de descontar em 2007 e até hoje perdura.

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Itaim Paulista

### ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>33</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>

SÃO PAULO, 14 DE JULHO DE 2011.

### MANIFESTO:

Proposta: Criar fórum de assistência social regional do Itaim Paulista e Curuçá.

FAS

Objetivo: Discutir políticas públicas para a região e sobre dificuldades quanto ao SUAS na região.

### 2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

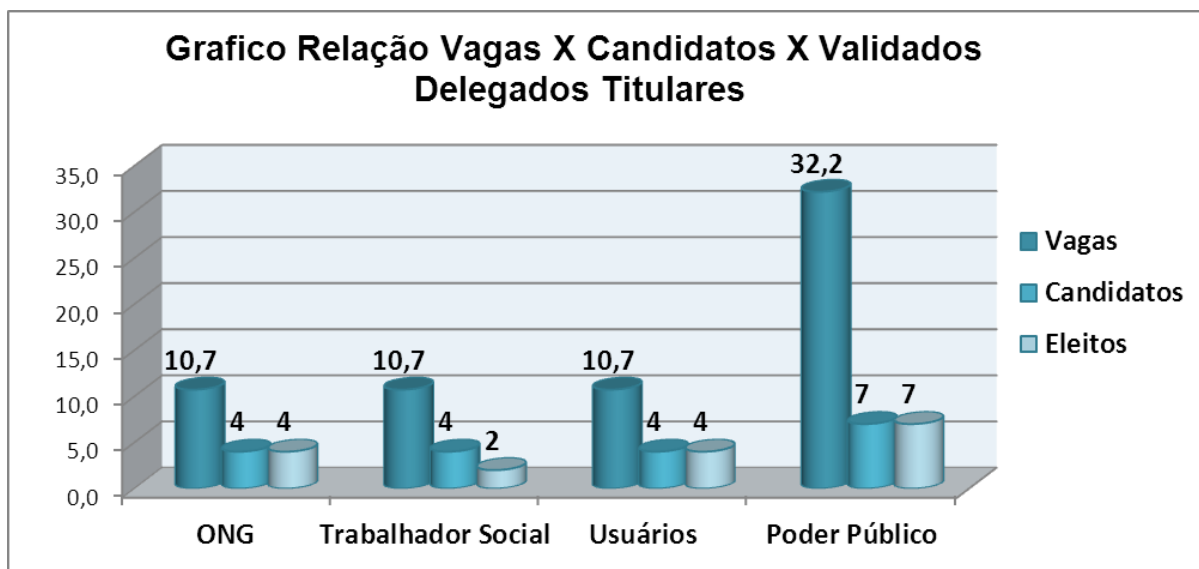
Conforme dispõe o **capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c)** da **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Caberia à **Pré-Conferência Regional de Itaim Paulista**, segundo regra estabelecida, eleger 32 delegados, a partir do total de 161 participantes, sendo 10,7 para cada segmento. Este procedimento implicaria postergar a decisão ao plenário sobre qual o segmento que seria contemplado com mais 02 (dois) delegados. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos, somaram-se 20 candidatos, entre titulares e suplentes. Contudo, estavam presentes em plenário um total de 17 delegados, que foram aprovados e aclamados pelo plenário. Já entre os observadores, haviam 09 inscritos, porém somente 07 foram aprovados e aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.







## 2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista.

## 3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ITAIM PAULISTA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Garantir que não haja atraso no pagamento da remuneração dos trabalhadores.	Não foram apontados avanços.	Reciclagem constante dos funcionários, garantindo que eles mantenham um padrão permanente de conhecimento.	Não foram apontados avanços.	Ampliação e especificação das equipes multidisciplinares.	Garantia e tipificação de equipe multidisciplinar.
	Ampliar o quadro de trabalhadores para não sobrecarregar, com trabalho excessivo, aqueles que já estão na estrutura.	Garantia do que foi garantido na lei, sobretudo quanto ao aumento do número de servidores.				
	Garantir que haja infraestrutura adequada e acessível para a execução dos trabalhos.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ITAIM PAULISTA

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Adequação e alinhamento das portarias 46/47 à legislação trabalhista e à NOB/RH. Desprecarização dos vínculos trabalhistas.	Legislação trabalhista federal, parâmetros estabelecidos pela NOB/RH.	Aumentar a eficácia e a eficiência do atendimento à população.	Não foram apresentados avanços.	Garantir recursos para investimentos, não somente em recursos humanos, mas também em infraestrutura de espaços e serviços.	Não foram apontados avanços.
	Garantir alimentação adequada para aumentar a frequência de idosos em espaços de sociabilidade, bem como elevar sua autoestima. Ampliação do quadro de profissionais nos NCIs e CCAs	Embora a alimentação seja servida aos idosos, ela é inadequada e insuficiente.				
	Aprovação da Lei de Parcerias em tramitação na Câmara, garantindo regulamentação para reajuste anual das parcelas de 13º e dos valores dos convênios de acordo com o IPCA.	Elaboração do projeto da Lei de Parcerias.				

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ITAIM PAULISTA**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>Fortalecimento da participação e controle social.</b>	Garantir a participação; a implementação das ações; o controle ativo e envolvente e; a articulação. Implementação das deliberações da IIIV Conferência Municipal de Assistência Social.	Não foram apontados avanços.	Não foram apontados resultados esperados no âmbito estadual.	Não foram apontados avanços	Garantir a participação mais ativa dos portadores de deficiência nos espaços de discussão e decisão.	Garantir o que é previsto na Lei de Acessibilidade e na ABNT.
	Facilitar o protagonismo dos usuários do SUAS nos espaços de discussão e de deliberação na rede socioassistencial.	Não foram apontados avanços.				
	Cumprir o que foi discutido e deliberado na VIII Conferência Municipal de Assistência Social.	Não foram apontados avanços.				

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – ITAIM PAULISTA**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

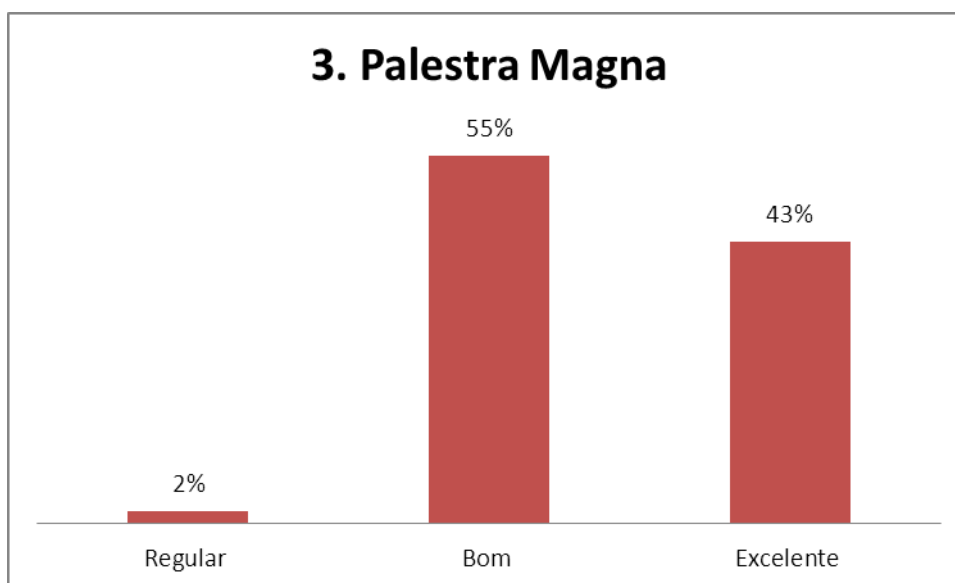
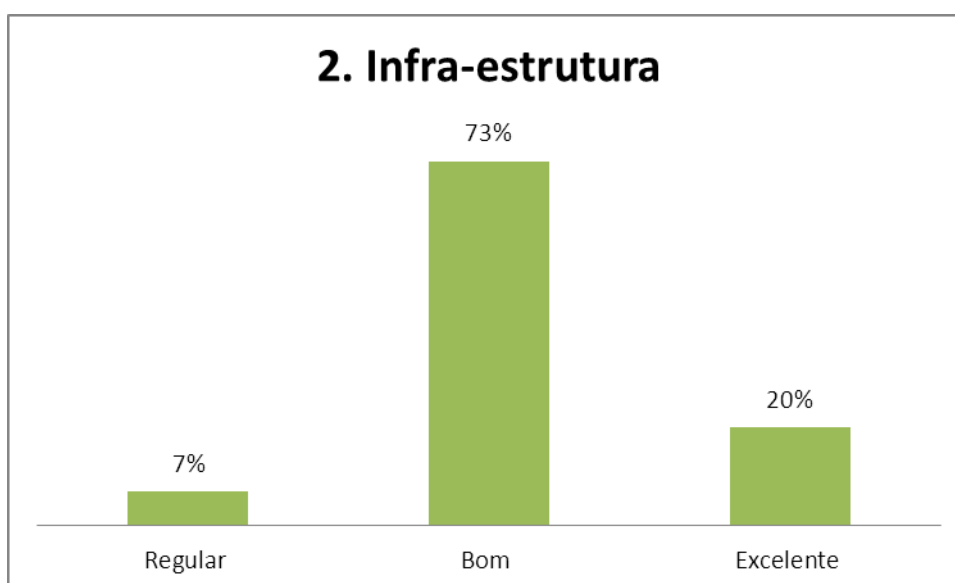
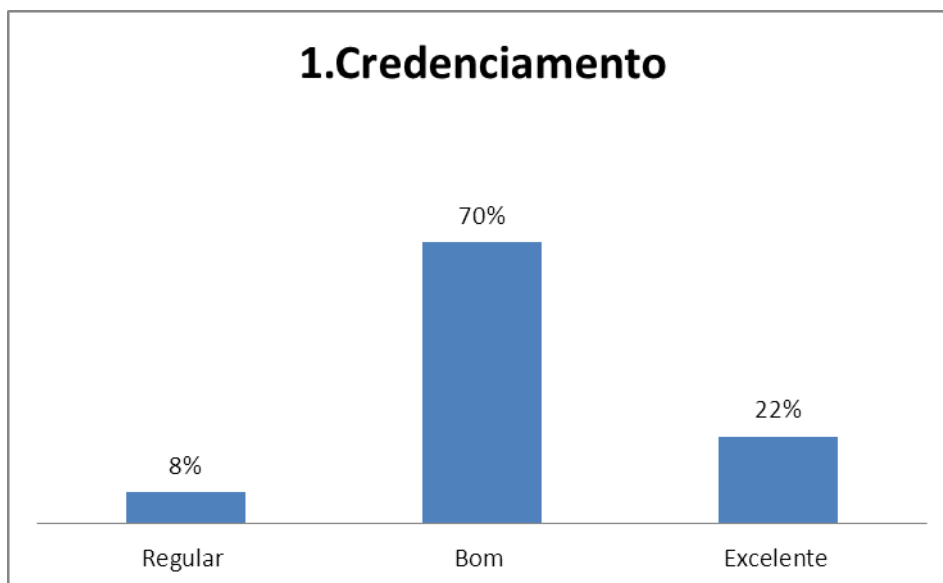
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.</b>	Ampliar o oferecimento de cursos de capacitação profissional, com qualidade e reconhecimento oficial – validação por parte da Prefeitura.	Não foram apontados avanços.	Facilitar as inscrições nos Programas de Transferência de Renda, ampliando o número de beneficiários.	Não foram apontados avanços.	Facilitar as inscrições nos Programas de Transferência de Renda, ampliando o número de beneficiários.	Não foram apontados avanços.
	Criação de núcleos de capacitação profissional municipal focado nas famílias beneficiárias dos PTRs. Oportunizar ferramentas para a autonomia das famílias.	Não foram apontados avanços.				
	Facilitar as inscrições nos Programas de Transferência de Renda, ampliando o número de beneficiários.	Não foram apontados avanços.				

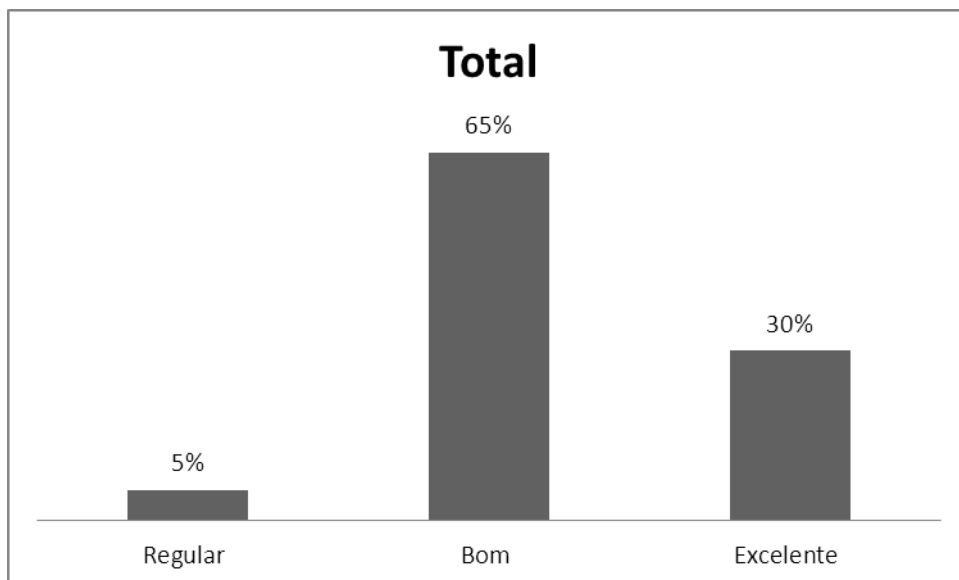
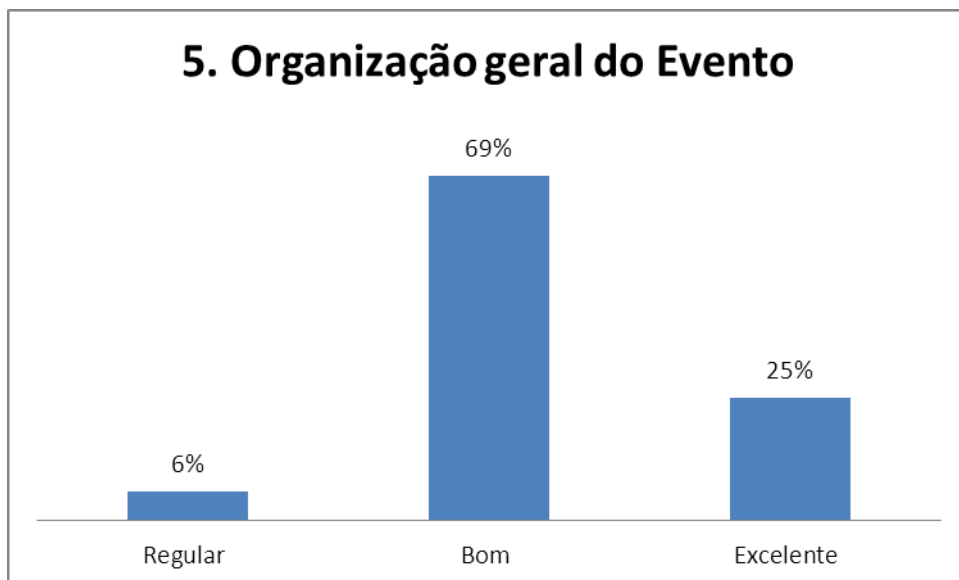
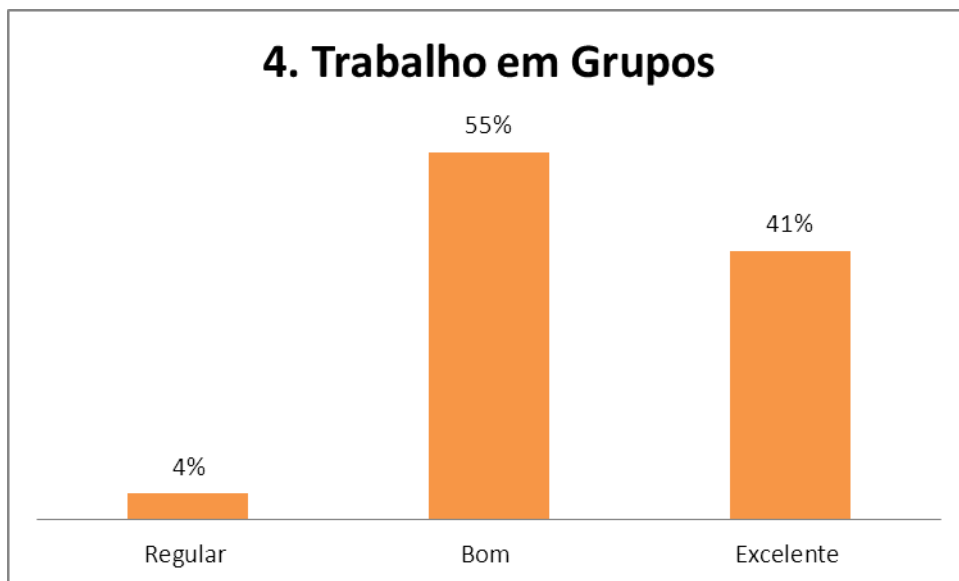
## 4. Avaliação

### 4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Itaim Paulista		DATA: 14/07/2011	
<b>1 - Credenciamento</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>22</b>	<b>71</b>	<b>08</b>	<b>101</b>
<b>2 – Infraestrutura</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>20</b>	<b>74</b>	<b>07</b>	<b>101</b>
<b>3 - Palestra Magna</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>43</b>	<b>56</b>	<b>02</b>	<b>101</b>
<b>4 - Trabalhos em Grupos</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>41</b>	<b>56</b>	<b>04</b>	<b>101</b>
<b>5 - Organização Geral do Evento</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>25</b>	<b>70</b>	<b>06</b>	<b>101</b>







## 6 - Pontos Positivos

- Momento da palestra.
- Organização
- A organização do evento
- Dinamismo e equipe
- A palestra magna
- A contratação da assessoria para mediação das atividades
- Experiência de participar
- A discussão e a possibilidade de poder ver o nosso país melhor e ótimo
- Participação geral
- Debates positivos
- Vários, os debates, os temas e as conclusões
- Para mim todos foram positivos
- Interação e integração: fatores contribuintes para troca de experiência que contribuem para o autoconhecimento individual e coletivo
- Atenção e participação
- Participação em grande número do sexo feminino
- Organização geral que se empenhou em proporcionar uma grande conferência para todos, mesmo que tenha ocorrido alguns erros "técnicos"
- Trabalhar as necessidades da população em conjunto
- Integração, resolução de interesse coletivo
- Gostei do acolhimento, tudo de bom
- O acolhimento dos organizadores do evento e esclarecimento com a palestra
- Equipe do IGAPE, profissionais extremamente qualificados
- Debates em grupo equipe IGAP
- Ótima articulação do grupo eixo
- Ótimas articulações, nos grupos, eixo
- Número de participantes
- Audiovisual
- O grupo de discussão
- Votação e discussão em grupo
- Discussão com dirigentes
- Escola, palestrantes, mesa etc.
- Foram retiradas da pauta assuntos importantes, porém passíveis de serem retirados para ganho de tempo
- Número de usuários presentes, formatação utilizada na palestra magna e nos trabalhos em grupo
- Participação
- Atenção
- O desenvolvimento da equipe INGAP especialmente da Joyce
- Boa organização
- Oportunidades de ampliar conhecimento, discussão de assuntos pertinentes e de extrema necessidade para melhorias sociais
- Estabelecimento de um espaço para reflexão, discussão e propostas
- O desenvolvimento da palestrante
- O desenvolvimento da Joice (INGAPE) e Marlene
- Participação das organizações e comunidade

- Horários, iniciativa do COMAS
- É saber que a população pode dar opinião sobre os projetos que vai ser para todos que deles necessitam
- Estarmos unidos com o mesmo objetivo
- Recepção: calor humano na acolhida aos participantes da pré-conferência
- Todos foram positivos
- Participação do grupo, aprimoramento do contato social
- As composições das mesas, os moderadores
- Temática
- Aumento do conhecimento
- Novos conhecimentos, participação dos usuários e palestrantes bem capacitados
- Clareza dos eixos temáticos, tempo de informações foi bom
- Participação popular
- Territorialidade dos debates
- Boa articulação nos grupos
- A conferência no Itaim Paulista
- Sim eu gostei, foi ótimo.

## 7 - Pontos Negativos

- Local onde fomos reunidos para as atividades do dia, cadeiras muito duras.
- Vários
- Carga horária, mas entendo que no curto prazo não consegue-se atingir o objetivo
- O local muito ruim estruturalmente
- Atrasos
- Descrições dos grupos foi mais ou menos
- A qualidade do almoço, devido ter idosos (cardápio)
- Cansativo
- Saber que a luta é grande
- Pouco tempo no eixo
- Almoço horroroso
- Sons e alimentação
- Um número muito pequeno de homens
- Falta de material de apoio (pastas e canetas) suficiente para todos
- Na discussão do grupo eixo esteve a fala sempre de pessoas que trabalharam muito tempo na área não respeitando a democracia
- Espaço desconfortável e almoço de péssima qualidade
- Falta de conforto
- Poluição sonora
- Poluição sonora
- Alimentação
- Comida (almoço)
- Atraso no início da conferência
- Faltou água
- Espaço muito apertado
- Alimentação, as cadeiras não tem conforto
- Não consegui identificar pontos negativos
- Dificuldade dos participantes em considerar os aspectos gerais

- A alimentação
- Alimentação e as cadeiras
- Foi a falta de divulgação sobre o evento para a população
- Falta de informação sobre as temáticas com antecedência e reflexão
- A alimentação foi horrível
- Alimentação foi ruim
- Nada a pontuar
- Acolhimento fora do ambiente, sem acomodação para preenchimento das fichas, sem higiene para o café e almoço
- Por causa das verbas irregulares

## 8 – Sugestões

- Procurar local mais confortável para que o dia não seja sacrificante.
- Capacitação
- Local com infraestrutura de maior conforto
- Que o SUAS seja mais divulgado para outras entidades
- Cuidar um pouco mais desse seguimento
- Outro meio de votação
- Preparar mais a comunidade para participar
- Dar mais oportunidades
- Mais infraestrutura
- Convidar mais pessoas da comunidade
- Fazer convite para comunidade
- Carga horária menor nas próximas conferências
- Pode ficar ainda melhor
- Que o SUAS seja divulgado para outras entidades, por exemplo o SUS principalmente com a ESF e mostrar os trabalhos oferecidos pelo SUAS
- Melhorar o local em questão de acomodação e que seja adequada para um dia inteiro e selecionar melhor empresa que fornece a alimentação
- Mais conforto
- Apresentação da comissão organizadora
- A possibilidade de haver credenciamento às 13hs (após o almoço) pois existem pessoas que só puderam comparecer à pré-conferência no período da tarde (motivo: trabalho) e no período da tarde é onde realmente acontece as discussões e essas pessoas estiveram presentes, mas não puderam votar e/ou se manifestar.
- Poderiam servir um almoço melhor
- Ampliar o tempo dos trabalhos e discussões em grupo, mesmo que em detrimento do café ou almoço
- Ter mais conforto, por ser período integral
- Maior divulgação para a próxima conferência, para que assim, tenhamos um maior número de pessoas em busca de melhor atendimento no âmbito social
- Delimitar de forma mais efetiva as discussões e temas
- Divulguem essas assembleias com mais frequência
- Melhorar a alimentação
- Preparação do espaço anterior a pré-conferência
- Que no prazo determinado, as propostas sejam executadas
- Ter mais divulgação sobre este evento e outros que é o bem para qualquer classe
- Que o CRAS, promova grupos que estudem o assunto em tela SUHS, para que caminhemos na direção do FAS- Regional

- Eventos futuros e maior divulgação
- Conferência em todos os anos
- Convidar mais munícipes
- Acolhimento para o evento
- Sobre as verbas

## 4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

### Pré-Conferência Regional de Itaim Paulista

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORE	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Itaim Paulista</p> <p>Data: 14.07.2011</p> <p>Local: Escola Municipal Prof. Carlos Pasquale, situada na Rua Barão de Alagoas, 223 – Itaim Paulista</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	61	48	25	17	<ol style="list-style-type: none"> <li>O Número significativo de usuários;</li> <li>A organização mostrada com a presença do COMAS e da Assessoria;</li> <li>O alcance das metas de participação;</li> <li>A infraestrutura provida (local, alimentação);</li> <li>A assessoria da relatoria que contribuiu com os resultados;</li> <li>O espaço adequado;</li> <li>A facilidade de acesso que favoreceu a participação;</li> <li>O conjunto representativo de participantes e a permanência deles até o final;</li> <li>O nível de envolvimento das pessoas da organização (funcionários e outros);</li> <li>O funcionamento que não frustrou as expectativas;</li> <li>O entrosamento da assessoria de relatoria;</li> <li>A qualidade expressiva das discussões;</li> <li>A descentralização;</li> <li>O respeito à opinião alheia nos grupos.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>A comunicação visual oficial foi insuficiente (tipo, qualidade, etc);</li> <li>Falta de material de apoio (pastas, canetas);</li> <li>A certificação muito informal da equipe de coordenação (qualidade de papel e não preenchimento de dados);</li> <li>Pequeno tempo de discussão, que prejudicou a produtividade dos grupos;</li> <li>A qualidade dos lanches.</li> </ol>

## Pré-Conferência Regional de Itaim Paulista

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré Conferência da Regional de Itaim Paulista	61	48	25	17	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inexistência do texto-base.</li> <li>2. Falta de maior esclarecimento sobre os subtemas a serem discutidos na Pré-Conferência.</li> <li>3. Falta de materiais de apoio, como pastas, canetas e alguns instrumentais que compõem o trabalho.</li> <li>4. Deficiência na divulgação, inclusive documentos, textos, e demais informações precisas.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A apresentação musical deu leveza ao dia de trabalho.</li> <li>2. Participação ativa e significativa dos usuários e trabalhadores sociais, dando consistência e qualidade às discussões e propostas encaminhadas.</li> <li>3. Participação até o final da Pré-Conferência, sem esvaziamento da plenária.</li> <li>4. Boa organização do evento, garantida pelo comprometimento dos componentes da Comissão Regional e também a assessoria.</li> </ol>
					Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais		
					Fortalecimento da participação e do Controle Social		
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil		

## **5. Apresentações Culturais**

A Conferência dedicou espaço para uma apresentação cultural na programação, transcorrida na abertura dos trabalhos da manhã da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Apresentação musical na abertura dos trabalhos da manhã, pouco antes da composição da mesa de autoridades – Coral do Núcleo de Convivência do Idoso Viva Vida.

# ANEXOS



## Anexo I – Dados do credenciamento

<b>Total de Inscritos</b>	<b>161</b>
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
<b>Vagas para Delegados Titulares</b>	<b>32,2</b>
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	10,7
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	10,7
Vagas Delegados Titulares - Usuários	10,7
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	32,2

<b>Total Delegados Titulares Inscritos</b>	<b>19</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	4	21,1%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	4	21,1%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	4	21,1%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	7	36,8%
<b>Delegados Titulares Inscritos Pendentes</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>

<b>Total Delegados Titulares Eleitos</b>	<b>17</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	4	21,1%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	2	10,5%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	4	21,1%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	7	36,8%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
<b>Vagas Delegados Suplentes</b>	<b>16,1</b>
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	5,4
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	5,4
Vagas Delegados Suplentes – Usuários	5,4
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	16,1

<b>Total Delegados Suplentes Inscritos</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	1	100,0%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0	0,0%
<b>Delegados Suplentes Inscritos Pendentes</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>

<b>Total Delegados Suplentes Eleitos</b>	<b>0</b>
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0
Delegados Eleitos Trabalhador Social	0
Delegados Eleitos Usuários	0
Delegados Eleitos Poder Público	0

<b>Regimento = assinatura de 20% dos inscritos</b>	
Quantidade de assinaturas para Moções	<b>32</b>

<b>Regimento = máximo de 10 por pré-conferência</b>	
<b>Vagas para Observadores</b>	<b>10</b>
Observadores inscritos	9

<b>Inscritos por Representação</b>		
Total ONG/Entidade Social	25	15,5%
Total Trabalhador Social	48	29,8%
Total Usuários	61	37,9%
Total Outros	9	5,6%
Total Representante do Poder Público	17	10,6%
<b>Total de Pendências</b>	<b>1</b>	<b>0,6%</b>
<b>Totais</b>	<b>161</b>	<b>100,0%</b>

<b>Inscritos por Subtemas</b>		
Total Subtema 1	34	21,1%
Total Subtema 2	56	34,8%
Total Subtema 3	32	19,9%
Total Subtema 4	39	24,2%
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>100,0%</b>

<b>Representação no Subtema 1</b>		
Total ONG/Entidade Social	4	11,8%
Total Trabalhador Social	12	35,3%
Total Usuários	10	29,4%
Total outros	3	8,8%
Total Representante do Poder Público	5	14,7%
<b>Totais</b>	<b>34</b>	<b>100,0%</b>

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	9	16,1%
Total Trabalhador Social	16	28,6%
Total Usuários	27	48,2%
Total outros	1	1,8%
Total Representante do Poder Público	3	5,4%
<b>Totais</b>	<b>56</b>	<b>100,0%</b>

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	8	25,0%
Total Trabalhador Social	9	28,1%
Total Usuários	5	15,6%
Total outros	4	12,5%
Total Representante do Poder Público	6	18,8%
<b>Totais</b>	<b>32</b>	<b>100,0%</b>

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	4	10,3%
Total Trabalhador Social	11	28,2%
Total Usuários	19	48,7%
Total outros	1	2,6%
Total Representante do Poder Público	3	7,7%
<b>Total de Pendências</b>	<b>1</b>	<b>2,6%</b>
<b>Totais</b>	<b>39</b>	<b>100,0%</b>

**Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores**

<i>Nome</i>
<b>Anderson Migri</b>
<b>Deusdete Pires Gonçalves</b>
<b>José Joaquim de Abreu</b>
<b>Kelly Regina de Souza Nascimento</b>
<b>Maria Helena Célia Cardoso</b>
<b>Maria Marlene Nascimento</b>
<b>Marlene Zorio</b>
<b>Patricia Plateiro</b>
<b>Silvana Pires de Lima</b>
<b>Solange Fernanda dos Santos</b>

### Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Anderson Migri da Cunha	ONG/Entidade Social
José Joaquim de Abreu	ONG/Entidade Social
José Valdenor de Oliveira	ONG/Entidade Social
Mansimi Okumura Yoshii	ONG/Entidade Social
Solange de Sapic	ONG/Entidade Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Maria Aparecida de Oliveira Wilamoski Garcia	Representante do Poder Público
Maria Helena Célia Cardoso	Representante do Poder Público
Maria Marlene do Nascimento	Representante do Poder Público
Maria Tereza Venancio da Silva Oliveira	Representante do Poder Público
Patrícia Maria da Silva	Representante do Poder Público
Raquel Sena Santana	Representante do Poder Público
Silvana Pires de Lima	Representante do Poder Público

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Celia Leite Soares	Trabalhador Social
Erick Silva dos Santos	Trabalhador Social
Iracema de Almeida Pereira	Trabalhador Social
Rosemeire Rodrigues	Trabalhador Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Alessandra Borges dos Santos	Usuários
Dionecio Vieira da Cunha	Usuários
Luzinete Ferreira dos Santos	Usuários
Maria da Solidade Bezerra	Usuários
Maria de Lourdes Gomes dos Santos	Usuários
Sueli Moreira Cardoso	Usuários

## Anexo IV – Regimento Interno

### IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

**TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”**

### REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ITAIM PAULISTA

#### CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

**Art. 1º** - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º** - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

**Art. 3º** - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

**a) Cabe aos Coordenadores:** (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

**b) Cabe ao Mediador:**

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

**Art. 4.º** – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

**§ 1º** - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

**§ 2º** - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

**§ 3º** - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os ~~2 (dois) minutos~~ deliberados pelo Plenário.

**§ 4º** - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

**Art. 5º** - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

**§ 1º** - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

**§ 2º** - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

**Art. 6º** - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

**§1º** - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

**Art. 7º** - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

**§1º** - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

**§2.º** – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado

pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

## **CAPÍTULO II - Da Temática e Programação**

**Art. 8º** - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

**§1º** - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

**§2º** - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível **regional**, municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

**Art. 9º** - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

**§1º** - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

**Art. 10** - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

**§ 1º** - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

**§ 2º** - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

**§ 3º** - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

**§ 4º** – Fica estabelecido que cada grupo apresentará **1 proposta em nível regional**, 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

**§ 5º** - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.



**Art. 11** - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

**Art. 12** - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

**§ 1.º** - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

**Art. 13** - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo **30% (trinta por cento) 20% (vinte por cento)** dos participantes.

### **CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL**

**Art. 14** - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

**Art. 15** – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

**§ Único** – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

### **CAPÍTULO IV – Da Organização Regional**

**Art.16** - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar,

Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

## **CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS**

### **Art. 17 - Delegados (as)**

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

### **Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados (as) Titulares/ Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.**

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
  - a) Delegados (as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
  - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
  - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da

sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

**§1º** - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

**§ 2º** - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

**§ 3º** - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

**§ 4º** - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

**§ 5º** - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**§ 6º** - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

**Art. 19** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

**São Paulo, 14 de julho de 2011**

**Comissão Organizadora Regional de Itaim Paulista**

## ANEXO ÚNICO – PROGRAMAÇÃO

- 08h00 às ~~9h00~~ **10h30** – Credenciamento
- 09h00 – Apresentação cultural com coral do NCI Viva Vida
- 09h10 – Composição da mesa solene
- 09h15 – Hino Nacional
- 09h20 – Solenidade de Abertura
- 09h40 – Composição da mesa de trabalho
- 09h45 – Leitura do Regimento Interno
- 10h30 – Palestra Magna
- ~~11h20 às 11h50 – Apresentação do Conferir 2009~~
- 11h30 – Orientações da comissão organizadora
- 12h00 – Entrega das fichas de inscrição**
- 12h00 – Almoço
- 13h00 – Discussão dos subtemas
- 15h00** – Entrega das moções
- 15h00 – Apresentação das propostas dos subtemas para aprovação do plenário
- 16h00 – Leitura das moções
- 16h30 – Eleição e apresentação dos delegados para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
- 17h30 - Encerramento

## **Anexo V – Lista de Siglas**

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social
	PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
 PNAS – Política Nacional de Assistência Social  
 PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.  
 PPA – Plano Plurianual  
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS  
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município  
 PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens  
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania  
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo  
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)  
 PSF – Programa de Saúde da Família  
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas  
 PTR – Programa de Transferência de Renda  
 PTR – Programa de Transferência de Renda  
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo  
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão  
 SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município  
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)  
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social  
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano  
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social  
 SEE – Secretaria Estadual de Educação  
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais  
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
 SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento  
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária  
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho  
 SF – Secretaria de Finanças  
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos  
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais  
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos  
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo  
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência  
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas  
 SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua  
 SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
 SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho  
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
 SME – Secretaria Municipal de Educação  
 SME – Secretaria Municipal de Educação  
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras  
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social  
 TID – Tramitação Interna de Documentos  
 UBS – Unidade Básica de Saúde  
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude  
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude